

Conselho Municipal da Juventude – Vila Nova de Famalicão

Ata n.º 14

Aos 29 dias do mês de Maio, pelas dezanove horas, reuniu-se na Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão o Conselho Municipal da Juventude.

Efectuou-se a leitura da acta correspondente ao Conselho Municipal da Juventude anterior, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Pontos 1 da ordem de trabalhos - Questionário Educação Não Formal – Antes do início efectivo da reunião as associações que não haviam ainda preenchido o Questionário procederam ao seu preenchimento.

Ponto prévio (não consagrado expressamente na ordem de trabalhos) – Assiduidade no Conselho Municipal da Juventude – O Sr. Vereador Dr. Mário Passos deu a conhecer um requerimento enviado pela Assembleia da República com vista à resposta de determinadas questões relacionadas com a assiduidade.

Começou, o Sr. Vereador, por ler a Lei que regulamenta o Conselho Municipal da Juventude.

No decorrer da leitura surgiram as seguintes questões: têm as associações estudantis direito consagrado a comparecer? Ou apenas quando convidadas? Quem, por direito, faz parte da rede? E no tocante aos partidos?

Quanto à questão da assiduidade dos partidos, foi dito que, na sua maioria, são (relativamente) assíduos, com excepção da JS e do PS. Foi referido por um dos presentes que a JS esteve presente no Conselho Municipal da Juventude uma vez, em 15 de Dezembro de 2010.

No que diz respeito às associações, as mesmas têm estado presente.

Entretanto, surgiu, ainda, a questão da constituição do Conselho Municipal da Juventude, bem como das Agendas do mesmo. Foi referido, por alguns dos presentes, que as ordens de trabalhos vêm-se a revelar bastante similares às das reuniões da Rede Associativa.

De seguida, o Sr. Vereador Dr. Mário Passos leu as questões 2 e 4 do referido requerimento da Assembleia da República, que se prendiam com a avaliação da importância do Conselho Municipal da Juventude. Quais as alterações legislativas sugeridas de forma a melhorar? Em termos práticos, para que serve o Conselho Municipal da Juventude? Qual a sua utilidade? Pontos positivos versus negativos. Conselho Municipal da Juventude versus Rede Associativa.

Por alguns dos presentes, nomeadamente, um dos representantes da Yupi, foi dito que, uma vez que consideram que o Conselho Municipal da Juventude possui um cariz muito

mais decisório do que a Rede Associativa, é necessário impulsionar com maior intensidade o debate entre os membros.

No obstante, foi de opinião consensual que, no geral, as carências que poderiam, eventualmente, existir estão colmatadas. O Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Famalicão funciona muito bem.

Neste seguimento, foi considerado pelos presentes que, atendendo à antiguidade do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Famalicão, o questionário da Assembleia da República em debate deveria ter sido dirigido às Autarquias nas quais este Órgão não se encontra implementado e em funcionamento, o que não é o caso de Vila Nova de Famalicão que, no tocante a este ponto, se encontra na vanguarda.

Finalizado debate da questão 2 do questionário em apreço, iniciou-se o debate da questão 4, cujo conteúdo se prendia com a necessidade ou não de alterações legislativas no âmbito da regulamentação do Conselho Municipal da Juventude.

Em jeito de apontamento introdutório, pelo Sr. Vereador Dr. Mário Passos foi dado a conhecer aos presentes que é a Lei 6/2012 de 10 de Fevereiro que regula o Conselho Municipal da Juventude.

De seguida, por alguns dos presentes foi referida a similaridade, principalmente de Agendas, entre o Conselho Municipal da Juventude e a Rede Associativa, bem como a necessidade de alteração da política de trabalho, mormente da Rede Associativa.

Foi também referida a diferença de presenças nas reuniões da Rede Associativa e nas do Conselho Municipal da Juventude, bem como o necessário reajustamento entre as matérias que são alvo de discussão do Conselho Municipal da Juventude e da Rede Associativa.

Quanto a esta matéria, pelo Sr. Vereador Dr. Mário Passos foi dito não considerar a Agenda uma questão de fundo.

Prosseguindo com o debate da assiduidade/interesse nas reuniões de ambos os órgãos, discutiu-se a ausência dos partidos nos Conselhos Municipais da Juventude, tendo sido unânime a opinião de que a mesma se prende com a impossibilidade de politizar as reuniões, uma vez que o Conselho Municipal da Juventude não é um órgão de cariz político, mas um órgão deliberativo. Assim como a Rede Associativa que reveste o cariz de um órgão executivo.

Seguidamente, fez-se um balanço do funcionamento da Rede Associativa, tendo sido unânime a opinião de que o balanço é positivo e que o facto de a actividade conjunta de ambos os órgãos não ter sido, ainda, alcançada, não significa que tenha sido esquecida.

O Sr. Vereador Dr. Mário Passos lembrou que o último Conselho Municipal da Juventude seria em Setembro, onde o balanço da assiduidade nas reuniões será

completo, tendo sugerido o desenvolvimento conjunto da Agenda para esta última reunião, podendo ser uma Agenda temática.

Grosso modo, foi opinião unânime dos presentes que ambos os órgãos Conselho Municipal da Juventude e Rede Associativa possuem balanço muito positivo.

Redireccionando o debate para a ordem de trabalhos, quanto ao ponto 2 - apresentação do orçamento participativo – foi decidido o debate futuro da questão, tendo sido apenas referido pelo Sr. Vereador Dr. Mário Passos que a participação activa aumentou consideravelmente e que decorre votação para os projectos.

Ponto 3 da ordem de trabalhos – Festa do Associativismo e da Juventude – Pelo Sr. Vereador Dr. Mário Passos foi dito que as inscrições nos stands serão enviadas e deverão ser feitas até dia cinco de Julho.

Ponto 4 da ordem de trabalhos – Outros assuntos – O Sr. Vereador Dr. Mário Passos referiu o projecto Jovem.com, chamando a atenção para o facto de os partidos políticos não terem participado, e também para o projecto “Sou Mais”, com vista ao aumento da empregabilidade, que seria lançado na semana seguinte, tendo explanado o cariz do projecto.

Ainda dentro deste ponto, os membros da Yupi expuseram a insuficiência do espaço das suas instalações e a necessidade de ampliação dos mesmos, pedindo que fosse tida em consideração a questão.

Neste momento, o Sr. Vereador Dr. Mário Passos interveio para dar conhecimento de que ainda naquele dia tinham sido dados subsídios a associações, e que as necessidades da Yupi não serão esquecidas.